

- HARIDAS, G. & SUBRAMANIAM, T. 1985 A critical study of the hydrological cycle in a mature stand of rubber (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.), *J. Rubb. Res. Inst. Malaysia*, 33: 70-82.
- JIANG, A. 1988 Climate and natural production of rubber (*Hevea brasiliensis*) in Xishuangbanna, southern part of Yunnan province, China. *Int. J. Biometeorol*, 32: 280-2.
- MORAES, V. H de F. 1977 Rubber. In: KOZLOWSKI, T. T. & ALVIM, P. de T. (eds.) *Tropical crops*. New York, Academic Press. p.315-31.
- MONTENY, B. R.; BARBIER, J. M. & OMONT, C. 1986 Micrometeorological studies of an *Hevea* forest plantation. In: LAL, R.; SANCHEZ, P. A. CUMAING JUNIOR. R. (eds.). *Land classing and development in the tropics*. Rotterdam, A. A. Prekman. p.203-14.
- ORTOLANI, A. A. 1986 Agroclimatologia e o cultivo da seringueira. In: SIMPÓSIO SOBRE A CULTURA DA SERINGUEIRA NO ESTADO DE SÃO PAULO, 1, Piracicaba, 1986, Campinas, Fundação Cargill. p.11-32.
- ORTOLANI, A. A. 1987 Efeito das temperaturas extremas no desenvolvimento e produção da seringueira. In: SIMPÓSIO DA CULTURA DA SERINGUEIRA, 2, Piracicaba. 1987. Anais... Piracicaba, USP Campus Piracicaba. p.1-11.
- SHUTTLEWORTH, W. & GURNEY, R. J. 1990 The theoretical relationship between foliage temperature and canopy resistance in sparse crops *Q. J. Roy. Meteorol. Soc.*, 116:497-519.
- SOARES, A. M.; OLIVEIRA, L.E.M. de; ROCHA NETO, D. G. da; GOMIDE, M. B. & ALVARENGA, A.A. 1989 Avaliação de plantas de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.): comportamento estomático e crescimento de plantas sob as condições edafo-climáticas de Lavras-MG. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROMETEOROLOGIA, 6, Macaé, 1989. Anais..., P. 50-4.

UM TERMÔMETRO PARA DECIDIR O DIA DA SEMEADURA

441

Fernando Silveira da Mota
(Universidade Federal de Pelotas/CNPq)
(Caixa Postal 49 - Cep 96001, Pelotas, RS)

Tem sido grande o prejuízo dos agricultores com a perda de sementes por realizarem a semeadura com temperatura do solo inferior ao mínimo necessário para uma germinação suficientemente rápida para garantir uma boa percentagem de plantas por hectare. As principais culturas semeadas no Brasil para produção de grãos — milho, soja, arroz, feijão, trigo, algodão e sorgo — têm, segundo a literatura, exigências específicas de temperatura do solo na profundidade de semeadura. Estas exigências são: trigo: 10°C; milho e sorgo: 16°C; soja, feijão e arroz: 18°C e, algodão: 21°C. Um termômetro simples, com álcool vermelho para facilitar a leitura, colocado em um suporte de madeira no qual existe um rebaixamento onde se localiza uma escala, com a indicação da cultura, em cada temperatura adequada, facilita a decisão do agricultor. Ele escolhe os dias para a semeadura, dentro da época recomendada, desde que o solo tenha temperatura e umidade suficiente para uma boa germinação. O suporte apresenta uma ponta pintada de preto para que o bulbo do termômetro fique 5 centímetros dentro do solo. A observação deve ser feita às 8 horas da manhã, 5 minutos após a colocação do termômetro.

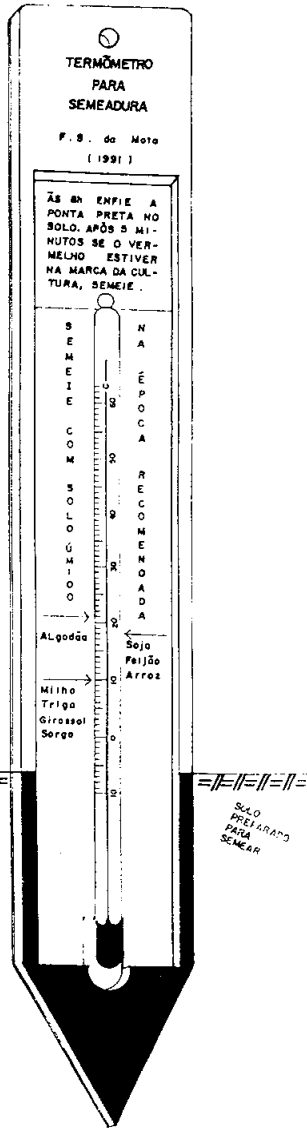


FIG 5 TERMÔMETRO PARA SEMEADURA